



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

CENTRO ESTADUAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR

- **Planejar e organizar a Atenção Integral à Saúde do Trabalhador no âmbito do SUS no Estado do Paraná;**
- **Atuar com transversalidade com ações na atenção básica média e alta complexidade e de vigilância à saúde (epidemiológica, vigilância de ambientes, vigilância ambiental) para implementação da Rede Nacional de Saúde do Trabalhador (RENAST)**
- **Capacitar os municípios para o desenvolvimento destas ações;**
- **Atuar de maneira complementar e suplementar nas ações dos municípios;**
- **Garantir a participação do controle social em todas as etapas.**





**Política Estadual de Atenção Integral
à Saúde do Trabalhador do Paraná**

Processo de discussão e aprovação da Política de Saúde do Trabalhador

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

- Aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde em 15 de dezembro de 2010.
- Realizado os 22 encontros estaduais, um em cada Regional de Saúde em 2011;
- Encontro Estadual para discussão da Política Nacional e Estadual de Saúde, controle social e apresentação das propostas construídas nos 22 encontros Regionais;
- Publicada do documento em agosto de 2011



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

Diretrizes da Política

- Vigilância à Saúde do Trabalhador
 - a) Promoção de Ambientes, Processos de Trabalho Saudáveis
 - b) Assistência Integral à Saúde (rede de atenção ST)
- Articulação Intrasetorial e Intersetorial das Ações de Saúde do Trabalhador;
- Informação em Saúde do Trabalhador;
- Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos – Educação Permanente e capacitação;
- Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas;
- Comunicação e Educação Popular;
- Controle Social;
- Financiamento;
- Avaliação das Ações.

GESTÃO

RENAST - Rede Nacional de Atenção Saúde do Trabalhador

Estratégia

Habilitação dos CERESTs - Gestão Estadual

Início em 2008, concluído em 2011

Habilitados de maneira Macroregional, mas sendo trabalhando com
Ações nas 22 regionais



CERESTs

MACRO LESTE – Metropolitana e Litoral

MACRO CAMPOS GERAIS – Irati, Ponta Grossa, Telêmaco Borba e União da Vitória

MACRO CENTRO SUL – Pato Branco, Francisco Beltrão e Guarapuava

MACRO OESTE – Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo

MACRO NORTE I – Londrina, Cornélio Procópio

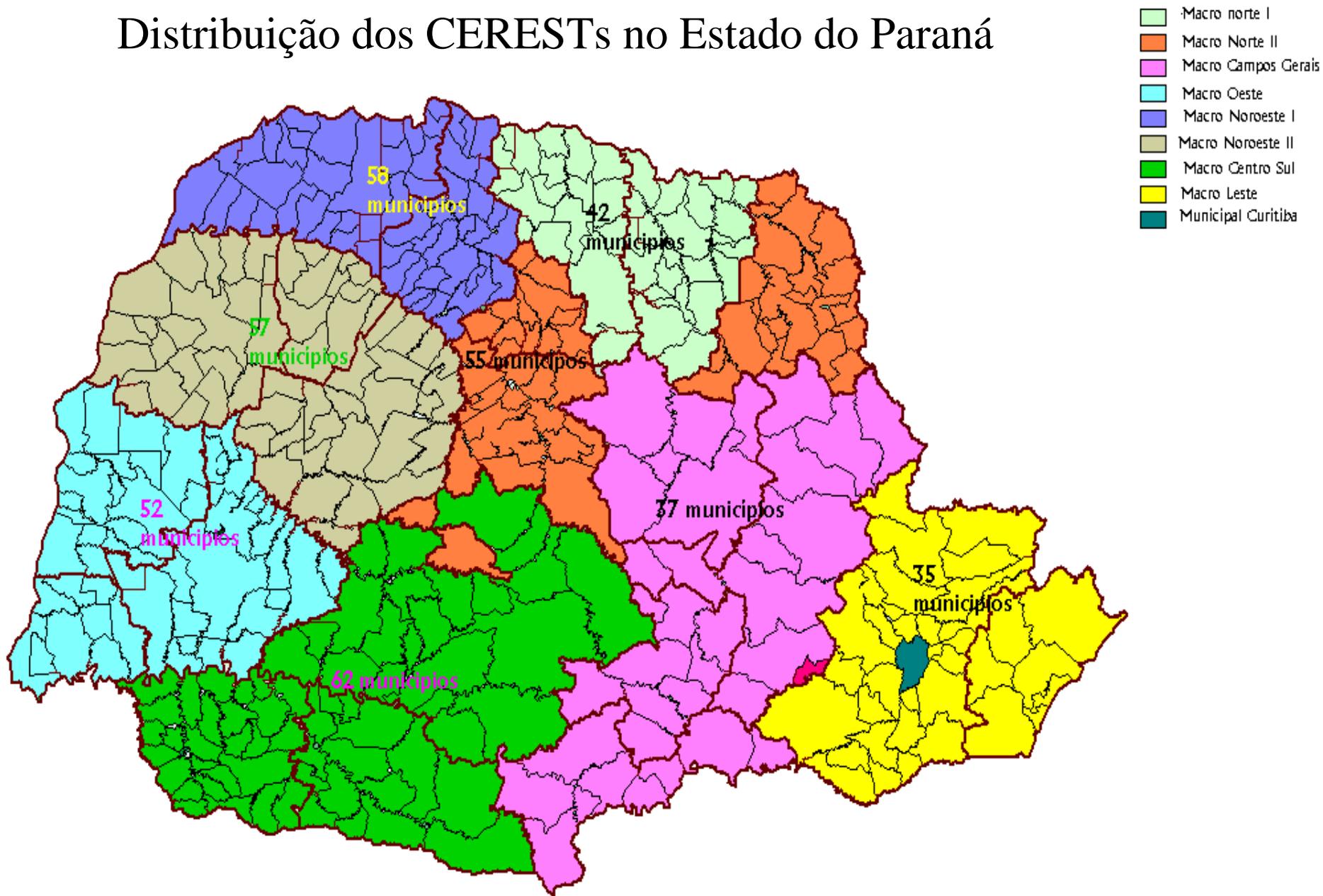
MACRO NORTE II - Apucarana, Jacarezinho e Ivaiporã

MACRO NOROESTE I – Maringá e Paranavaí

MACRO NOROESTE II – Cianorte, Umuarama e Campo Mourão



Distribuição dos CERESTs no Estado do Paraná



MATRICIAMENTO

Proposta 2012

Tem como objetivo sistematizar um processo de trabalho de apoio permanente e mais próximo dos CEREST's/Núcleos Regionais de Saúde.

O CEST propõe o estabelecimento de técnicos de referência, conforme segue:



EQUIPE MATRICIAL DE APOIO AOS CEREST's:

CEREST	RS's	Ref. Técnica
MACRO LESTE	1ª e 2ª	CLEUSE e Dra. ANTONIETA
MACRO CAMPOS GERAIS	3ª; 4ª; 6ª e 21ª	Dr. DAVID e CAROL
MACRO CENTRO SUL	5ª; 7ª e 8ª	Dr. JOSÉ MANOEL E EMANOEL
MACRO OESTE	9ª; 10ª e 20ª	NANCI
MACRO NORTE I	17ª e 18ª	CELESTE e MALU
MACRO NORTE II	16ª; 19ª e 22ª	GISELLE e BETE
MACRO NOROESTE I	14ª e 15ª	Dr. ZUHER
MACRO NOROESTE II	11ª; 12ª e 13ª	SILVIA

**PARANÁ**GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

DIRETRIZES DA POLÍTICA



VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

a) Promoção de ambientes , Processos de Trabalho Saudáveis;

b) Assistência Integral a Saúde do Trabalhador



Vigilância em Saúde compreende uma atuação contínua e sistemática ao longo do tempo. É preciso Conhecer, Pesquisar e Analisar os Fatores Determinantes e Condicionantes dos Agravos à Saúde relacionados aos processos e ambientes de Trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico.



Deve estar articulada às Ações da Atenção Básica, da Atenção Especializada e Hospitalar, às Práticas da Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental, bem como às Práticas de Programas Específicos ou Estruturadores como Saúde da Mulher, Saúde da Criança e do Adolescente, do Idoso, Saúde Mental, Redução da Violência, Programa de Agentes Comunitários de Saúde, Programa da Saúde da Família e Outros.



Critérios para realizar as ações de vigilância de Ambientes de Trabalho

- a) Magnitude das cargas e nocividade dos processos de trabalho;
- b) Número de trabalhadores expostos;
- c) Grupos desprotegidos e de alto risco (trabalho infantil)
- d) Existência de demanda organizada



Ramos Priorizados

- a) Investigação de todos os acidentes graves e fatais;
- b) Trabalho Infantil;
- c) Empresas de fundição de chumbo, fabricação e recuperação de baterias automotivas;
- d) Empresas dos ramos químico-petroquímico e do petróleo;
- e) Postos de Combustíveis
- f) Indústrias do setor alimentício;
- g) Trabalho Rural;
- h) Cadeia Produtiva da Cana-de Açúcar;



- i) Cadeia Produtiva Fumo;
- j) Setor Público;
- k) Setor Metalúrgico;
- l) Construção Civil;
- m) Setor madeireiro;
- n) Papel e Celulose;
- o) Cal e Calcário;
- p) Serviços de Saúde Públicos e privados;
- q) Indústria Farmacêutica



ENCONTRO DA RENAST COM OS 3 ESTADOS DO SUL – junho de 2012

Participaram técnicos e gestores dos Centros Estaduais de Referência em Saúde do Trabalhador e representantes do Controle social dos 3 Estados.

Definição de 3 ramos prioritários para planejar ações em conjunto:

- ✓ Trabalho Rural (agrotóxico, cana-de-açúcar);
- ✓ Frigorífico
- ✓ Postos de Combustíveis (benzeno)



AÇÕES EM ANDAMENTO

Grupo de Trabalho Rural e Frigorífico do GT macro Sul – PR, SC, e Rio Grande do Sul

Reunião dia 30 e 31 de agosto de 2012 com o objetivo de construir um Diagnóstico desses Ramos e planejar ações conjuntas com a participação dos técnicos do CEREST e representantes do Controle Social.



Vigilância à Saúde do Trabalhador

2011

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Ações Realizadas

Acompanhamento do Termo de Ajuste e Conduta em parceria com Ministério Público Federal do Trabalho de 23 empresas de chumbo

Inspeção em - 10 empresas de cerâmica nos municípios da 22ª RS;

Empresa de fertilizante para analisar as condições de saúde na 3 RS;

Hospital de Castro Ana Fiorillo

Hospital de Jaguariaíva HMCL ;

Empresas de mineração de Calcário- Castro

03 Empresas na área rural Socavão e Abapã

Frigorífico Piraí do Sul abatedouro de bovinos e suínos Inspeção Pronto Socorro municipal

23 Empresas de Chumbo Empresas de Chumbo envolvendo 829 trabalhadores



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR



Sistema de informação de notificação de agravos - SINAN

Agravos de Notificação

Portaria Nº 104, de
25/01/2011

- Agravos de interesse municipal, estadual, nacional e internacional
 - Surtos, epidemias
 - Eventos inusitados



Ministério da Saúde

SVS Secretaria de
Vigilância em Saúde

DATASUS
Departamento de Informação e Informática do SUS



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

Agravos Relacionados a Saúde do Trabalhador

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

ANEXO I – Intoxicações Exógenas e relacionadas ao trabalho

ANEXO III Lista de Notificação Compulsória em Unidades Sentinelas - LNCS

1. Acidente com exposição a material biológico relacionado ao trabalho;
2. Acidente de trabalho com mutilações;
3. Acidente de trabalho em crianças e adolescentes;
4. Acidente de trabalho fatal;
5. Câncer Relacionado ao Trabalho;
6. Dermatoses ocupacionais;
7. Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)
8. **Influenza humana;**
9. Perda Auditiva Induzida por Ruído - PAIR relacionada ao trabalho;
10. Pneumoconioses relacionadas ao trabalho;
11. Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho; e



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

Número de Estabelecimentos Cadastrados
no CNES – PR : 18.924

Número e Porcentagem de Unidades que
Notificaram Agravos de Notificação
Obrigatória no período de 2007 a 2010 =
2591 - 13,71%;

Número e Porcentagem de Unidades que
Notificaram Agravos em Saúde do
Trabalhador = 1041 – 5,5%



Notificação de alguns agravos em
Saúde do Trabalhador
Dados do SINAN – SESA – PR
Dados da Previdência - base de dados



2006 2007 2008 2009 2010 2011 Total

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Agravos em Saúde do Trabalhador

Acidente biológico	310	1.625	2.693	2.806	2.936	2.810	13.180
Acidente grave	130	786	873	845	2.061	3.715	8.410
Câncer trabalho	0	0	0	0	0	1	1
Dermatose trabalho	1	1	1	2	6	11	22
Perda auditiva	0	3	1	9	6	0	19
Pneumoconiose	0	1	0	0	2	7	10
Transtorno mental trabalho	0	1	1	3	12	31	48
Lesão por esforço repetido LER/DORT	21	34	93	45	47	43	283
Intoxicações associadas ao trabalho	7	748	635	604	637	630	3.261
	469	3.199	4.297	4.314	5.707	7.248	25.234



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

META PES-PARANA	META PES-PARANA	INDICADOR	Indicador SISPACTO/2012	Indicador SISPACTO/2012
2012	2013-2015	PES-PARANA	META-PARANA	META-BRASIL
Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% em conformidade com a Portaria MS 104/2011	Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10 % em conformidade com a Portaria MS 104/2011	Percentual de notificações de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador	85%Indicador 24 - Proporção de municípios que notificam doenças/agravos relacionados ao trabalho da população residente	75%Indicador 24 - Proporção de municípios que notificam doenças/agravos relacionados ao trabalho da população residente

Avaliação do cumprimento da Meta de notificação dos agravos em ST 2012 - SISPACTO

Nº de municípios do PR	Notificaram	Nº de Municípios a cumprir a meta de 85%	Nº de Municípios a cumprir a meta de 100%
399	274	74	127

**PARANÁ**GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

Ações Realizadas para notificação dos Agravos Relacionados a Saúde do Trabalhador

ANO 2011

Capacitação das equipes Regionais e municípios sobre a portaria 104/ SINAN , Sistema de Informação nas Regionais 19^a RS; 7^a RS; 11 RS;

Reunião com os representantes dos sindicatos da região da CONCAM - Notificação de acidentes de trabalho na 11^a RS

Participação de audiência Pública convocada pelo Ministério Público do Paraná em maio de 2012 com os dirigentes dos Conselhos Profissionais da área da saúde.

Monitoramento pelo Setor de Informação do CEST das notificações visando o cumprimento das metas pactuadas nos instrumentos de gestão.



Ações Realizadas para notificação dos Agravos Relacionados a Saúde do Trabalhador

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Criação do GT SINAN com o objetivo de analisar as fichas do SINAN, propor alterações para o Ministério da Saúde, bem como melhorar os instrutivos para preenchimento das fichas de notificação.

Elaboração de um caderno de orientações sobre fluxo de acidentes com material biológico.

Produção e publicação de 5000 Cartazes e 3000 pastas sobre os agravos de notificação obrigatória).



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

Oficina sobre o fluxo de Atendimento aos Acidentes com Material Biológico nas Regionais: 9ª RS; 17 RSª; 7ª RS e 18ª RS
Reunião de celebração Termo de Cooperação Técnica entre SESA E MPT sobre o fluxo de atendimento e notificação do trabalho infantil.



Capacitação - 2011

Curso de ergonomia aplicada ao trabalho 9ª RS

Oficina capacitação para os técnicos da Saúde do
Trabalhador para atuarem nos de Frigoríficos;

Reunião Técnica - Prevenção de Acidentes na Construção
Civil - 21ª RS

Oficina NR 32 segurança e saúde nos serviços de saúde e
riscos biológicos – 21ª RS;

Oficina sobre Investigação de Acidentes Graves e Fatais
em Apucarana e CEIOART (2008 a 2012)

Oficinas de Diagnóstico nas Regionais de Saúde (2008 a
2012)



Curso para capacitação para a Vigilância da Saúde dos Trabalhadores em postos de combustíveis dias 11 a 13 de setembro de 2012.

Participação nos cursos realizados na
FUNDACENTRO



Comunicação e Educação Popular

Organização de atividades na Regionais de Saúde no dia 28 de abril Dia Mundial em memória às vítimas de acidentes de trabalho.

Evento sobre Benefícios Previdenciários e Assistenciais.

Reunião técnica estresse no mundo do trabalho.

Eventos promovidos em conjunto CEST e Ministério Público do Trabalho (assédio moral)



DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS

Pesquisa iniciada em 2009 entre SESA/SVS/CEST e UFPR –
Projeto PPSUS

Investigação dos Processos de Contaminantes Químicos e seus Impactos na Saúde da População e Trabalhadores Expostos em Rio Azul-Paraná

Produto:

Curso de Toxicologia Clínica, com 25 participantes (pesquisadores da UFPR, UEM, UEM e UNIOESTE); profissionais de saúde da Secretaria de Estado da Saúde/PR e de alguns municípios do estado);

Oficina para elaboração de um protocolo para acompanhamento de trabalhadores expostos à agrotóxicos.



Controle Social

Realização de um curso de capacitação para o Controle Social no Estado do Pr.

60 vagas

30 Curitiba, Região Metropolitana e Campos Gerais;

15 Londrina

15 Cascavel

Concluíram 30 alunos (13 Ctba. 6 Cascavel e 11 Londrina)

Reunião de avaliação do curso de capacitação para o controle social dia 13 de junho de 2011.

Técnicos responsáveis pela Saúde do Trabalhador tem incentivado a criação das CISTs nos municípios.



Articulação Intrasetorial e Intersetorial das Ações de Saúde do Trabalhador

O CEST participa da coordenação do CEIOART - responsável pelo sistema de informação, notificação e coordenando as ações em conjunto com outras instituições.

Foram realizadas 17 oficinas do CEIOART NO PERÍODO 2008 A 2012.

Foram priorizados nesse momento 2 ramos de atuação do CEIOART – Ramo da Madeira e Construção Civil.

- Participa da Comissão de proteção de máquinas com a participação de entidades de trabalhadores, empresários e órgãos públicos.
- Participa do Fórum de Proteção ao Meio ambiente e Trabalho;
- Conselho do Trabalho
- Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil;
- Fórum do Agrotóxico
- Comissão Estadual do Benzeno



FINANCIAMENTO

Cada CEREST Regional recebe R\$ 30.000,00
para realizar as ações de Saúde do
Trabalhador.

CEREST estadual R\$ 40.000,00

Recursos da União são direcionados para o
Bloco da Média e Alta complexidade.



AVALIAÇÃO

Criação de um instrumento para avaliação dos CERESTs, realizado em 2010.

